PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

30 de abril a 06 de maio 2024

Do dia 30 ao dia 02 o tempo permaneceu estável e com temperaturas elevadas. Na sexta-feira (03) ocorreram chuvas entre o oeste, sudoeste e centro-sul, e ao norte e leste o sol predominou. O final de semana foi ensolarado e com temperaturas agradáveis por todo estado. Na segunda-feira (06) o tempo ficou estável, o risco de incêndio permaneceu alto nas regiões oeste, norte, sul e leste, e baixo no sudoeste.

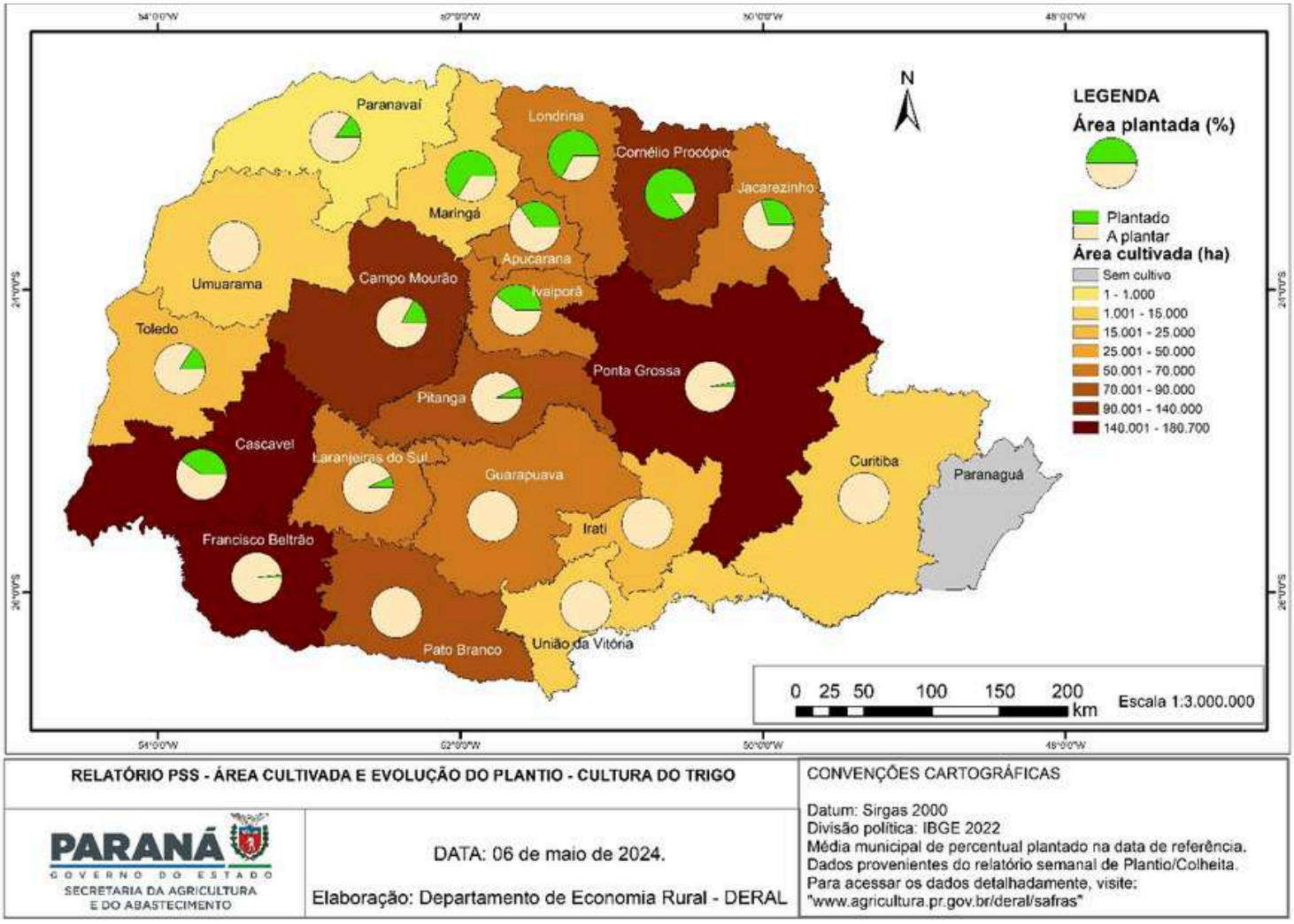
30/04	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05	06/05
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **06/05/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
			(%)							
Safra 2023/24										
Batata (2ªsafra)	93	33	-	7	93	0	8	-	42	49
Café	100	2	0	16	84	-	0	-	63	37
Cevada	8	-	-	9	91	59	41	-	-	-
Feijão (2ª safra)	100	34	14	28	58	-	0	4	37	59
Milho (1ª safra)	100	98	35	46	19	-	-	-	-	100
Milho (2ª safra)	100	0	12	24	64	-	5	20	65	10
Trigo	27	-	-	6	94	51	49	-	-	-

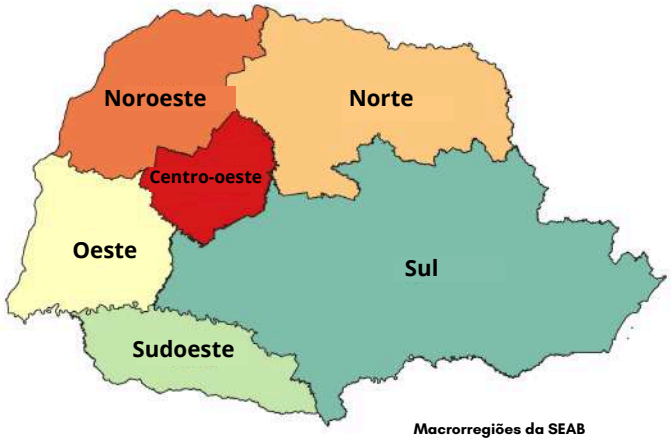
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DO TRIGO



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



Macrorregiões da SEAB

Começa a colheita das laranjas, com comercialização em grandes mercados.

Começa a maturação dos cafezais, que neste ano ocorre de modo mais uniforme, estimulando os preparativos para a colheita. Pontualmente, já se observam colheitas, mas os trabalhos devem se intensificar nas próximas semanas. Além disso, já ocorre a catação.

A maior parte do milho está em floração, seguido de enchimento de grãos.

Norte - continuação

Com o tempo firme os produtores se dedicam aos cuidados fitossanitários nas lavouras.

Algumas áreas estão sendo afetadas pelo forte calor e pela falta de chuvas, pois há lavouras sem receber precipitações desde 16/04, especialmente as que estão em início de enchimento de grãos.

O plantio de trigo também avançou, e as plantações estão em desenvolvimento vegetativo. A área pode ser ainda menor que a inicialmente projetada. Em parte da região o plantio foi interrompido pela falta de umidade do solo, e algumas áreas recém-emergidas sofrem com a estiagem. Parte dos produtores plantou no pó e está aguardando as precipitações para as lavouras iniciarem o ciclo.

O tempo seco tem aumentado o risco e a incidência de queimadas, no entanto as pastagens estão suprindo as necessidades do gado em geral. Rios, represas e açudes da região ainda estão atendendo as necessidades de irrigação na citricultura e olericultura.

NOROESTE

As lavouras de mandioca são muito resistentes a seca, pois seu ciclo é bem longo. No entanto, já há relatos de raízes com menor densidade e, portanto, muito leves, diminuindo ainda mais a renda do produtor.
A colheita de arroz irrigado segue.

A situação das lavouras de milho está cada dia pior, pois a esperança de boas produtividades estava nas mais novas, que tinham recebido mais chuvas. No entanto, a seca que já dura 20 dias está prejudicando muito.

A colheita de laranja deve começar em maio, com a redução da oferta e o aumento do valor do produto no mercado, o que sugere preços melhores nesta safra.

O plantio do feijão de inverno está dentro do cronograma estabelecido e deve se estender até o mês de junho.

As áreas de pastagens já produzem menos massa verde, dificultando o manejo do gado.

Milho 2ª safra em Santa Mônica, por Vitor Lago



Área de trigo em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo



OESTE E CENTRO-OESTE

O milho em geral está seguindo bem. As condições para o milho 2ª safra continuam as mesmas, as perdas já estão praticamente consolidadas, ainda que parte das lavouras esteja bem e com as pragas bem controladas. As lavouras encontram-se principalmente na fase de floração e frutificação.

O feijão da 2ª safra também está em bom desenvolvimento.

Teve início o plantio da cultura da batata, porém em pequenas áreas.

Também segue o plantio das culturas de inverno, principalmente aveia e trigo. As culturas apresentam bom desenvolvimento. Especificamente para o trigo os trabalhos seguem lentos, e houve redução acentuada da área. O plantio deverá se intensificar durante os próximos dias, caso haja umidade no solo para isso.

SUDOESTE

Na última quinzena, houve chuvas intercaladas com poucos períodos de sol. A maior preocupação recai sobre a colheita do feijão de 2ª safra, uma vez que grande parte das áreas estão dessecadas ou prontas para a colheita. Os produtores aproveitam as pequenas brechas climáticas para realizar a colheita, porém, observa-se que a qualidade do feijão está abaixo do padrão exigido pelo mercado, com grãos brotados, o que resulta em descontos elevados na comercialização e, consequentemente, menor faturamento para os produtores.

Embora a colheita tenha sido acelerada nos intervalos favoráveis do clima, ainda há muitas áreas remanescentes a serem colhidas, as quais também sofrerão prejuízos.

Sudoeste - continuação

Em termos de produtividade, a média ainda se mantém dentro das estimativas iniciais deste departamento, mas as áreas plantadas mais tarde estão apresentando condições mais desfavoráveis e devem ter uma produtividade menor.

Até o momento, para a safra de inverno, observa-se mais a semeadura de aveia para pastagem e cobertura do solo.

O plantio do trigo também teve andamento, mas em ritmo lento. Deve ser intensificado quando o clima melhorar. Os produtores aproveitaram os dias de sol nesse período para efetuar a dessecação das resteva, preparando assim para o plantio de trigo.

SUL

Os produtores aproveitaram os dias sem chuva para avançar a colheita das áreas restantes de soja e milho, apesar de algumas áreas ainda remanescerem em função das chuvas. O clima adverso reduziu o potencial produtivo dessas culturas ao longo da safra, resultando em colheitas abaixo do esperado. No entanto, na média, os resultados ainda são razoáveis, considerando todos os problemas enfrentados, como excesso de chuva, pulverizações limitadas, doenças e períodos de seca.

A comercialização de soja está sendo feita com cautela devido aos valores mais baixos no mercado.

A colheita do feijão está avançando com boa produtividade média, mas há relatos de áreas afetadas por chuvas ocorridas na primeira quinzena de abril, com doença, além de lavouras colhidas com feijão brotado nas vagens, afetando a qualidade. As áreas de baixada são as mais afetadas. A piora na qualidade do produto também acarreta em perdas na remuneração ao produtor, devido aos descontos. Ainda assim, há muitas lavouras com bom desenvolvimento.

Continuam os tratos culturais nas culturas de batata e na 2ª safra de feijão mais tardias, que começam a sofrer com a estiagem em alguns municípios.

Por outro lado, o clima seco favoreceu a colheita de tomate, em fase de conclusão, apresentando rendimentos ligeiramente abaixo do esperado, principalmente devido ao intenso ataque da mosca branca.

A demanda por inseticidas foi tão alta que chegou a faltar em algumas lojas especializadas.

Na fruticultura, a colheita das tangerinas ponkans continua, mas os preços começam a recuar à medida que a oferta aumenta. Quanto ao cultivo do caqui, produtores ainda relatam problemas com antracnose, uma doença de difícil controle, comprometendo a qualidade dos frutos que chegam ao varejo.

Alguns produtores já estão se preparando para a safra de inverno, realizando a semeadura de mix de cobertura, aveia preta e adquirindo insumos e sementes para o plantio de trigo, além dos preparativos para a semeadura da cebola.

O valor do leite, pago aos produtores pelas cooperativas em maio referente à produção entregue em abril, teve um leve aumento.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges
Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga
Cianorte
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo
Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti
Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski
Dois Vizinhos
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto
Irati - Pablo Signor
Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti
Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade
Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;
Paranaguá - Mauricio Lunardon
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé
Pitanga - Marcelo Serbai
Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba
Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes
União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais